

**Escola de Governo  
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva  
de Gestão Administrativa**

**Secretaria de Economia**



Curso  
**Identificação do problema e definição  
da agenda no Ciclo da Política Pública  
– Trilha de Políticas públicas**

**Apresentação**

A elaboração, a formatação e a revisão do material didático são de responsabilidade da instrutoria.

**Escola de Governo do Distrito Federal**

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

[www.egov.df.gov.br](http://www.egov.df.gov.br)

Escola de Governo  
do Distrito Federal  
Secretaria Executiva  
de Gestão Administrativa  
Secretaria de Economia



Curso

## Identificação do problema e definição da agenda no Ciclo da Política Pública – Trilha de Políticas Públicas

**Arthur Paes Wittenberg**  
**Graziele Lima da Cunha Nogueira**

Escola de Governo  
do Distrito Federal  
Secretaria Executiva  
de Gestão Administrativa  
Secretaria de Economia



Dia 1

## Fundamentos do Ciclo de Políticas Públicas

## Plano do Trilho

- Módulo 1 – 17/03 – Fundamentos do Ciclo de Políticas Públicas
- Módulo 2 – 18/03 – Identificação de Problemas Públicos
- Módulo 3 – 19/03 – Ferramentas e Metodologias
- Módulo 4 – 20/03 – Definição da Agenda Pública
- Módulo 5 – 21/03 – Estratégias para Inserção de Temas na Agenda

## Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o papel estratégico da identificação de problemas e definição da agenda no ciclo de políticas públicas
- Desenvolver competências para aplicar ferramentas de análise de problemas públicos
- Reconhecer os fatores políticos, sociais e econômicos que influenciam a definição da agenda
- Elaborar estratégias para posicionar problemas como prioritários no contexto distrital

## Módulo 1 – Fundamentos do Ciclo de Políticas Públicas

- Introdução ao Ciclo de Políticas Públicas
- Guias
- O papel dos *stakeholders*
- Algumas formas de compreender o ciclo

## Atividade



## Por que é importante estudar políticas públicas?

- É algo que se relaciona ao interesse público
- Você quer melhorar algum aspecto da sociedade
- Entender melhor o processo de elaboração de políticas públicas é algo fascinante
- Compreender o efeito dos diferentes stakeholders no processo
- É um campo multidisciplinar e complexo: Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Administração Pública
- Saber quem ganha o que, quando e como

## O que são políticas públicas?

- Um conjunto de conceitos
- Política pública é aquilo que os governos escolhem fazer ou deixar de fazer (Dye, 2016)
- Política pública é o que os governos fazem e negligenciam fazer. Trata-se de política, resolução de conflitos relacionados a recursos, direitos e valores morais (Klein e Marmor, 2008)
- Política pública é o resultado de uma disputa dentro do governo sobre quem ganha o quê (Cochran et al., 2010)

## O que são políticas públicas?

- Um conjunto de decisões inter-relacionadas tomadas por um ator político ou grupo de atores em relação a metas e meios para alcançá-las dentro de uma situação específica, em que essas decisões devem, em princípio, estar ao alcance desses atores para serem alcançadas (Jenkins, 1978)
- De forma simples, política pública é a soma das atividades governamentais, seja agindo diretamente ou por meio de agentes, que gera influência sobre a vida dos cidadãos (Peters, 2010)
- Uma declaração do governo sobre o que pretende fazer, como uma lei, regulamentação, decisão, ordem ou uma combinação desses elementos. A ausência de tais declarações também pode ser uma declaração implícita de política (Birkland, 2016)

## Para o Poder Executivo federal:

- O conjunto de programas ou ações governamentais necessárias e suficientes, integradas e articuladas para a provisão de bens ou serviços à sociedade, dotada de recursos orçamentários ou de recursos oriundos de renúncia de receitas e benefícios de natureza financeira e creditícia (IPEA, 2018)

## Para o Poder Executivo federal:



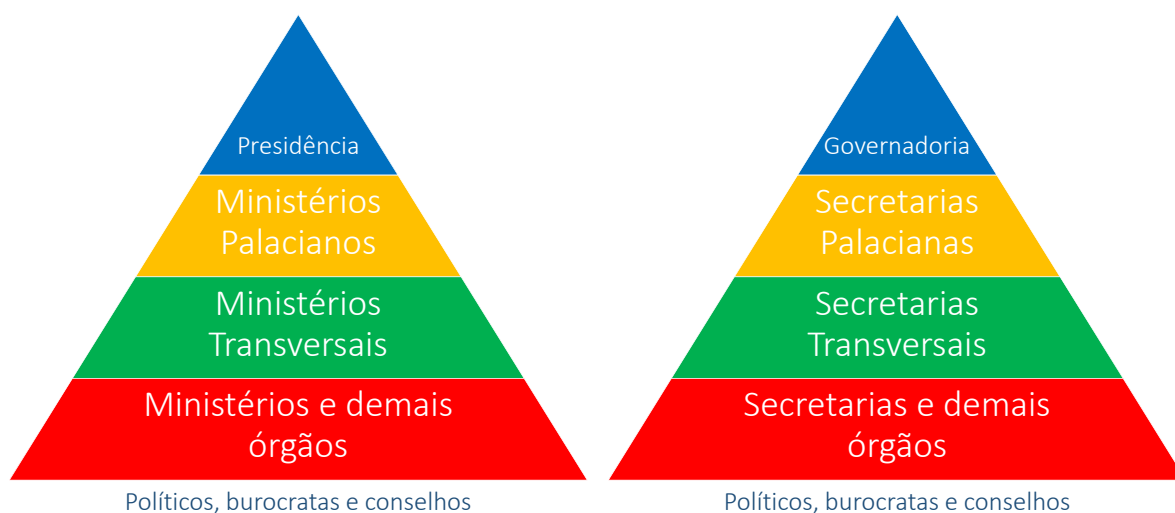
## Existem várias tipologias: a proposta de Lowi

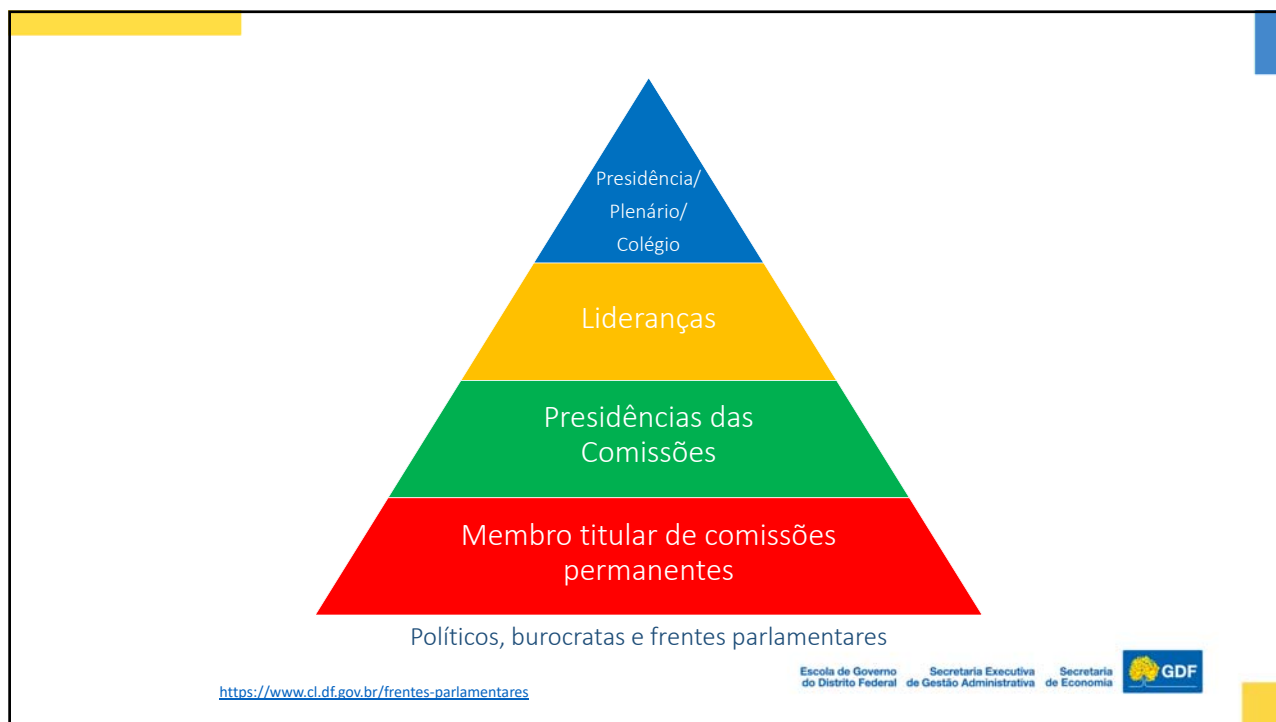
- **Distributiva** – relativamente fácil, devido ao baixo grau de conflito. Os custos são difusos, e os benefícios, concentrados. *Subsídios, incentivos, emendas parlamentares*
- **Redistributiva** – mais difícil, tem alto grau de conflito e custos e benefícios concentrados. *Cotas em universidades, reforma agrária*
- **Regulatória** – o grau de conflito varia de acordo com o setor. *Regras sobre alimentos, códigos de trânsito, normas de telecomunicação*
- **Constitutivas** ou **estruturais** – definem as regras e procedimentos sobre políticas públicas. Uma meta-política pública. *Normas institucionais, atribuições específicas, as meta-políticas*

## Quem são os *stakeholders* do processo?

- **Atores Governamentais/Oficiais** – atribuição legal: políticos indicados, políticos eleitos, comissionados, burocratas, juízes, promotores públicos, agências reguladoras
- **Atores Não Governamentais/Não Oficiais** – sem atribuição legal: grupos de interesse, partidos políticos, mídia, *think tanks*, população, trabalhadores, empresários, ONGs, OIs, empresas, universidades, especialistas, sindicatos.... Quem mais?
- No final das contas, pode-se compreender que o Estado é um protagonista no processo (estadocêntrico), mas não deve (nas democracias) ser o único (multicêntrico)

Adaptado de (SECCHI; COELHO; PIRES, 2019)





## Atividade

- Abra a sua principal fonte de notícias, identifique uma política pública, classifique-a de acordo com a tipologia de Lowi e identifique os *stakeholders*
- [www.mentimeter.com](http://www.mentimeter.com): 8369 0465



## Da anarquia ao Estado Centralizado

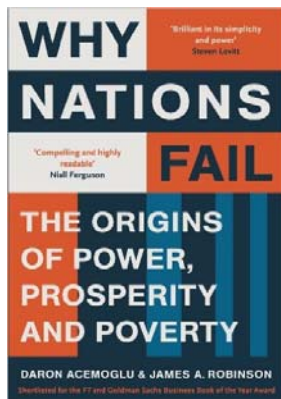


### A primeira evolução: o Estado Centralizado

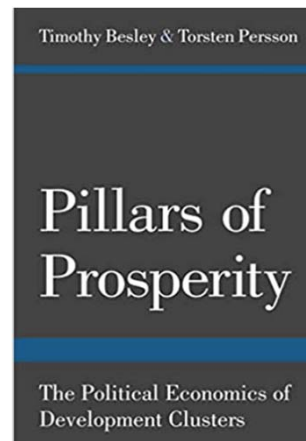
1. Anarquia
2. Ganhos de escalas de economia e violência
3. Sistemas de taxas
4. Validade de contratos
5. Investimento em infraestrutura
6. Empréstimos e divisão de poder

## Do Estado Centralizado ao Estado Inclusivo

Instituições inclusivas e  
instituições extrativistas



Três pilares da prosperidade  
paz, sistema de taxas fácil, administração tolerável da justiça



Escola de Governo do Distrito Federal    Secretaria Executiva de Gestão Administrativa    Secretaria de Economia    GDF

## Instituições econômicas

Inclusiva	Instituições Econômicas	Extrativista
Segurança para todos	<b>Direitos à propriedade</b>	Insegurança para a maioria
Livre	<b>Escolha ocupacional</b>	Trabalho forçado
Livre	<b>Entrada de novos negócios</b>	Impedido por monopólios
Neutro	<b>Sistema de leis</b>	Viés para poderosos e ricos
Fornecidos	<b>Provisão de serviços públicos</b>	Limitados

Escola de Governo do Distrito Federal    Secretaria Executiva de Gestão Administrativa    Secretaria de Economia    GDF

## Instituições políticas

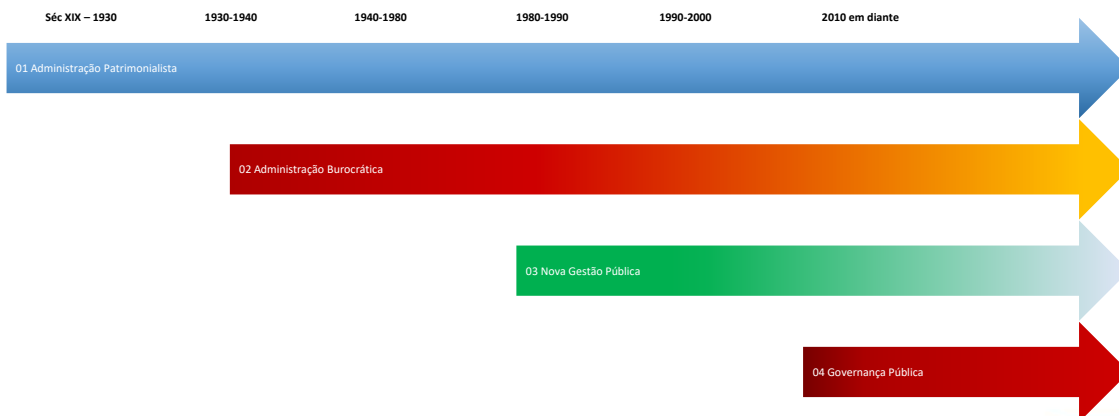
Inclusiva	Extrativista
Plural e Centralizado	Absolutista ou Descentralizada

- Riqueza é distribuída de forma menos desigual (classe média forte). Alternância de poder é frequente.
- Acesso aos serviços, às oportunidades e aos decisores é maior.
- Ricos e poderosos mais ricos e poderosos. Pouca alternância de poder.
- Acesso aos serviços, às oportunidades e aos decisores é menor

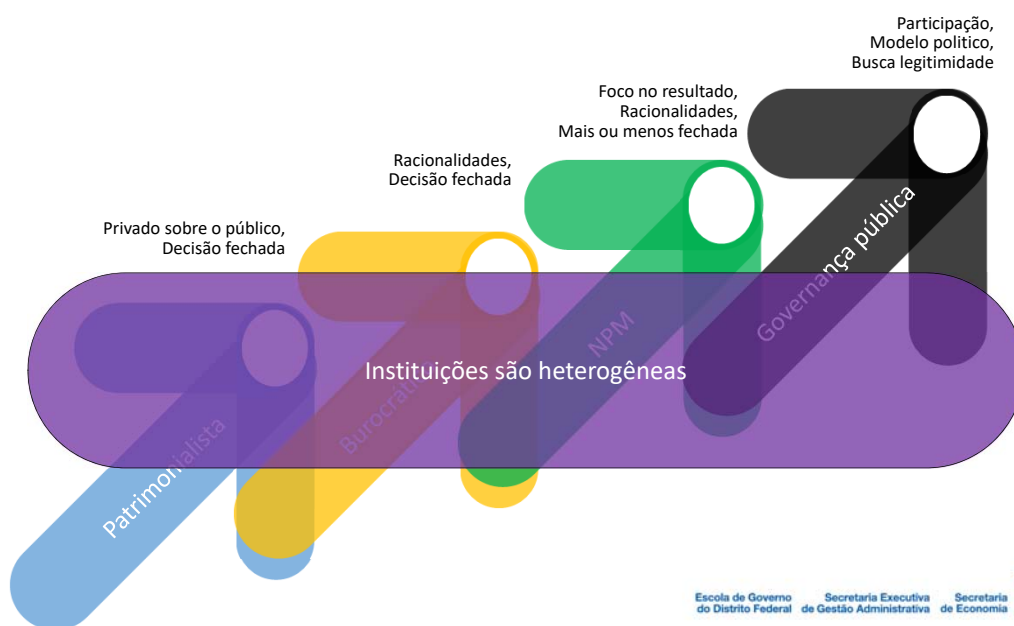
## Onde são feitas as políticas públicas no setor público?

- A Administração Pública é composta pelos três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário
- Conjunto de atividades diretamente destinadas à execução concreta das tarefas ou incumbências consideradas de interesse público ou comum, numa coletividade ou numa organização estatal (Bobbio, 2004)
- De forma ampla, existe para resolver problemas públicos, com funções administrativas e políticas, para realizar as políticas públicas. No sentido estrito, são as funções administrativas realizadas pelo conjunto de órgãos públicos
- Possui diversas dimensões: econômico-financeira, institucional-administrativa, sociopolítica, cultural

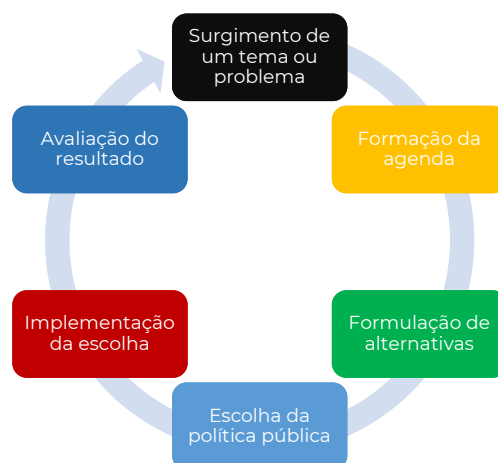
# Ambiente institucional: modelos decisórios, paradigmas da administração pública



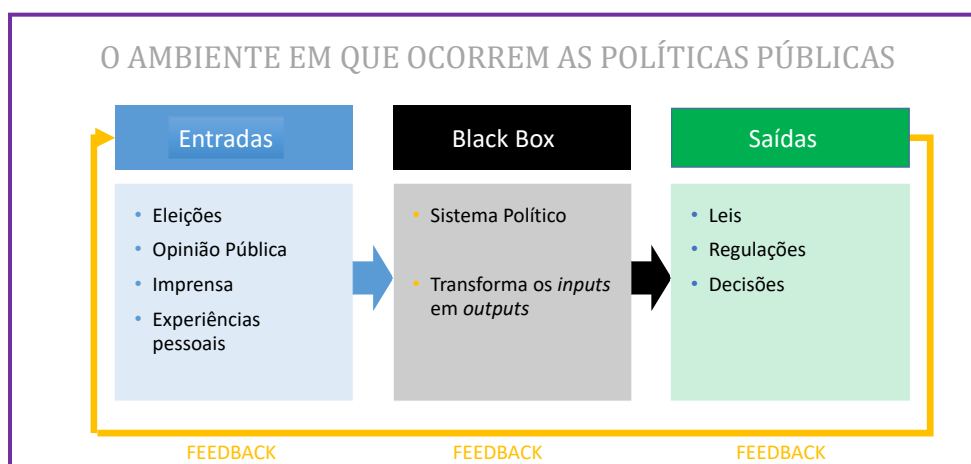
Fonte: Inspirado em MEULEMAN, L. – Public Management and the Metagovernance of Hierarchies, Networks and Markets. Physic-Verlag, Heidelberg, 2008



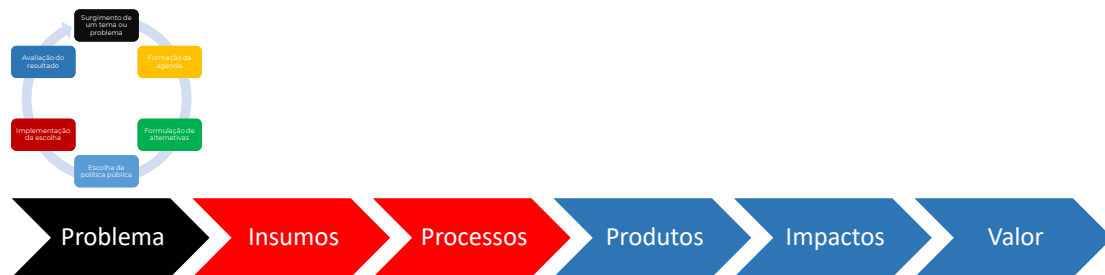
## O ciclo de políticas públicas



## O modelo de Entradas e Saídas



## Teoria do Programa: um modelo lógico

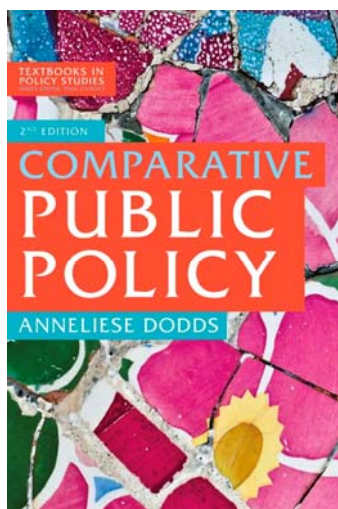


Adaptado de (BRASIL, 2018)

## Algumas formas de compreender o processo e os mecanismos causais

- **Gough** – 5Is: industrialização, interesses, instituições, ideias e internacionalização
- **Hassenteufel**: atores, interações e contexto
- **Bovaird & Loffler**: 30! - economia, política, tecnologia.....
- **John**: instituições, grupos e networks, fatores exógenos, atores, ideias
- **Dodds** – 3Is: ideias, instituições e interesses
- **CPI**: avaliação de fatores variando entre forte e fraco
- **Sistema**: instituições, políticas e condições socioeconômicas

## Um dos frameworks



- **Instituições** importam porque estruturam a ação política, provendo regras e previsibilidade ao sistema decisório: tendem a ser mais estáveis, mudanças são lentas. A capacidade de gestão, por exemplo, é um fator crítico nas fases de implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas; o regimento interno das Casas é pilar fundamental das respectivas instituições.
- **Interesses** têm muita influência no processo decisório: políticos, técnicos, empresariais, sociais ou individuais. Identificá-los, em uma matriz de stakeholders, de acordo com a influência, interesse e posicionamento é fundamental para aumentar a viabilidade de uma política pública.
- **Ideias** exercem forte efeito nas etapas iniciais da elaboração de políticas públicas. A cultura, a própria noção de democracia ou a polarização direita-esquerda são exemplos de fatores que afetam como as políticas públicas são formuladas.



## Reflexão

- Em qual etapa do ciclo você mais trabalha?
- À qual etapa você gostaria de dedicar mais atenção? Por quê?
- Por que algumas políticas públicas dão certo, e outras, não?
- Quais as limitações do Ciclo de Políticas Públicas?
- Existiria uma fase mais importante do que a outra?
- Qual o paradigma preponderante no seu órgão?

## Pontos Principais



## Referências

- BIRKLAND, T. A. **An Introduction to the Policy Process: Theories, Concepts, and Models of Public Policy Making**. Abingdon, Oxon, United Kingdom: Routledge, 2016.
- BOBBIO, N.; MATTUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de Política**. Brasília: Universidade de Brasília, 2003.
- BRASIL. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post, volume 2**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018.
- BRASIL; TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Referencial de Controle de Políticas Públicas**. Brasília: [s.n.].
- CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante, volume 1**. Brasília: Ipea, 2018.
- CAPELLA, A. C. **Formulação de políticas públicas**. Brasília: Enap, 2018.
- DODDS, A. **Comparative public policy**. London: Palgrave, 2018.
- DYE, T. R. **Understanding public policy**. Boston: Pearson, 2017.
- JOHN, P. **Analyzing public policy**. Abingdon, Oxon, United Kingdom: Routledge, 2012.
- KLEIN, R.; MARMOR, T. R. Reflections on policy analysis: putting it together again. Em: GOODIN, R. E.; MORAN, M.; REIN, M. (Eds.). **The Oxford Handbook of Public Policy**. Oxford: Oxford University Press, 2008. p. 892-909.
- LOWI, T. J. Four Systems of Policy, Politics, and Choice. **Public Administration Review**, v. 32, n. 4, p. 298, jul. 1972.
- PAINTER, M.; PETERS, B. G. **Tradition and public administration**. Houndmills, Basingstoke, Hampshire: Palgrave Macmillan, 2010.
- SECCHI, L.; COELHO, F. DE S.; PIRES, V. **Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões De Concursos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Cengage, 2019.
- SOUZA, C. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. Em: HOCHMAN, GILBERTO.; ARRETCHE, M. T. S.; MARQUES, E. CESAR. (Eds.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. p. 65-86.

Dia 2

**Identificação de problemas públicos**

## Módulo 2 – Identificação de Problemas Públicos

1. Conceitos
2. Como identificar um problema público?
3. Métodos de coleta de dados e análise situacional
4. O papel dos *stakeholders*
5. Exemplos práticos de problemas identificados

## Atividade 1/3

- Em duplas, apresente um ao outro:
  1. Um problema público ainda não resolvido.
  2. Explique como você percebeu que isso é um problema público.
  3. Diga quais são as possíveis causas.

## Por que é importante identificar problemas públicos?

- É a primeira etapa do ciclo de políticas públicas
- Permite conectar a política pública à solução do problema
- É a base da avaliação *ex ante* e *ex post*: qual o *status quo*?
- Sem isso, os esforços públicos tendem a ser mais ineficientes e ineficazes
- Impede que uma situação se agrave, gerando consequências crescentemente negativas

## Problema privado vs. Problema público

- **Problema privado:** indivíduo é afetado; o conjunto é afetado e forma específica; intervenção estatal não é necessária para solucionar o problema
  - Ex: uma casa pegou fogo; algumas pessoas da escola pegaram gripe
- **Problema público:** coletividade é impactada; o conjunto é afetado indistintamente; intervenção estatal é necessária para solucionar o problema
  - Ex: o fogo consumiu todas as casas de um bairro; existe uma epidemia de gripe na cidade

## O que caracteriza um problema público?

- Quais os maiores problemas públicos para você?
- Na sua opinião, quais os maiores problemas públicos que afetam a sociedade? Por quê?
- Problemas aparentes e problemas ocultos

## O que caracteriza um problema público?

- É uma situação pública insatisfatória, complexa, e que afeta a coletividade
- O *status quo* de uma situação coletiva é abaixo do ideal
- Trata-se de uma questão que requer uma solução pública
- Situações específicas: problemas previstos, problemas não previstos, crises
- Problemas simples, problemas complexos

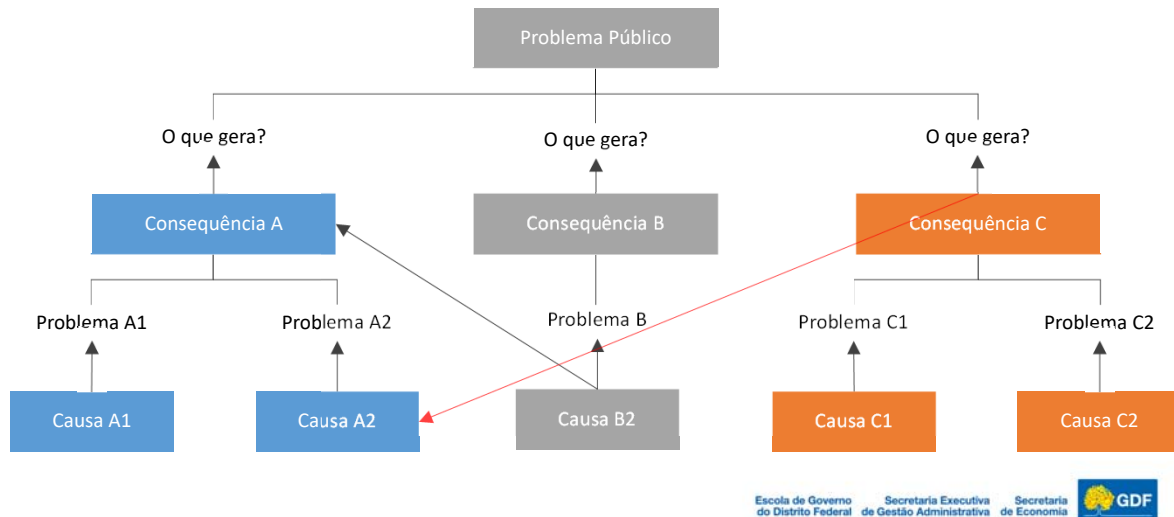
## Como definir um problema público?

- Perceber uma questão ou um problema: contexto, informações, desafios
- Análise e mapeamento de stakeholders: quem é afetado pelo problema ou tem influência sobre ele
- Identificação do problema: onde estão os problemas e suas causas
- Definição estruturada do problema: ajustar o entendimento sobre o que é o problema

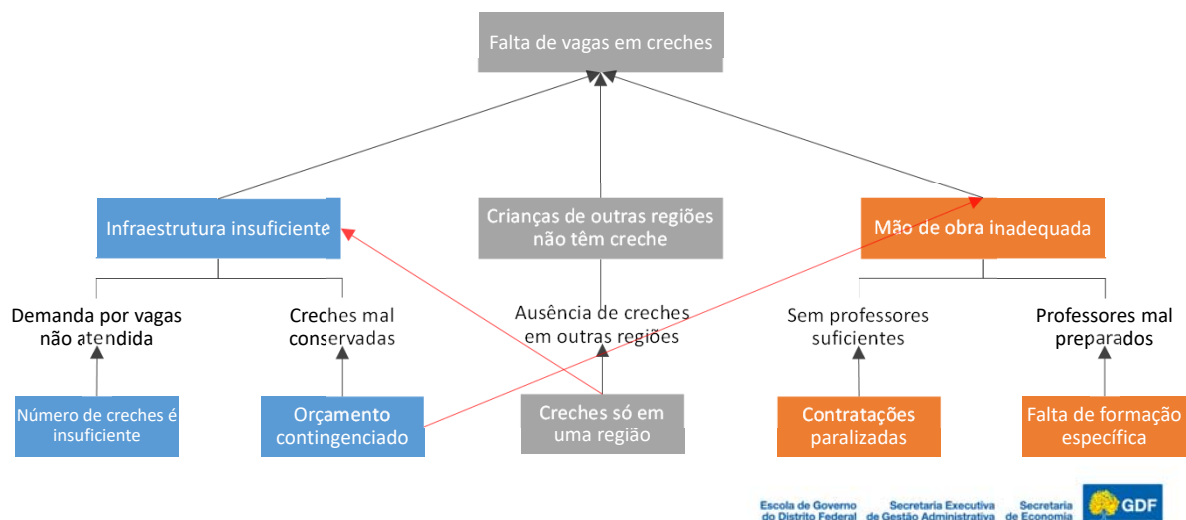
## Como perceber um problema público?

- Pode ser percebido por um processo objetivo ou subjetivo
- A dimensão objetiva pode decorrer de indicadores socioeconômicos: PIB, índice de Gini, PIB per capita, educação, questões de saúde, pesquisas, IDH e de bem-estar social:
  - Ex: índice de desemprego, índice de assaltos...
- A dimensão subjetiva relaciona-se com os valores, visões de mundo, ideologias, percepções
  - Ex: pessoas desempregadas, pessoas assaltadas, entrevistas, pesquisas....
- Métodos participativos: consultas populares, ouvidorias, entrevistas com os afetados pelo problema
- O papel da mídia e das universidades

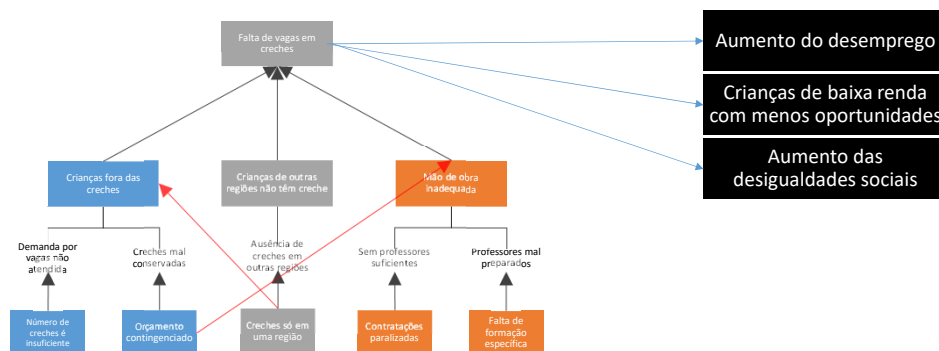
## O que resolver?



## O que resolver?



## O que resolver?



## Atividade 2/3

No dia 15 de março de 2025, João Silva, de 25 anos, procurou a UPA "Nova Saúde" com fortes dores abdominais. Ao ser triado, recebeu a classificação de urgência, que recomenda atendimento em até 10 minutos. Contudo, João esperou por mais de 10 horas para ser atendido e, durante esse período, sua condição piorou significativamente. Após finalmente ser atendido e submetido a uma cirurgia de emergência, João não resistiu e faleceu.

A situação se agravou, com pressões da sociedade, políticos e do MP. O prefeito quer saber por que isso ocorreu, mas a situação não é nova. Dados mostram que pacientes reclamam na demora no atendimento há anos, e servidores estão no limite da saúde mental.

Qual o problema público, quais poderiam ser as causas do problema, quais as consequências e o que seria considerado o *status quo* ideal?

## Identificação de problemas: uso de dados e análise situacional

- **Mapeamento de contexto:** identifica fatores políticos, econômicos e sociais que influenciam o problema.
- **Análise SWOT:** avalia forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para entender o cenário.
- **Uso de dados quantitativos:** exploração de estatísticas, indicadores e séries históricas para embasar diagnósticos.
- **Benchmarking de políticas:** comparação com experiências de outros governos ou regiões para identificar padrões e boas práticas.
- **Ferramentas de georreferenciamento:** uso de mapas e dados espaciais para analisar impactos locais do problema.

## Identificação de problemas: métodos participativos

- **Consulta a stakeholders:** envolvimento de atores-chave (sociedade civil, setor privado, especialistas) na formulação do problema.
- **Grupos focais:** discussões estruturadas com diferentes perfis de participantes para compreender percepções e necessidades.
- **Pesquisas de opinião e enquetes:** coleta de percepções da população para validar a relevância do problema.
- **Audiências públicas e consultas abertas:** criação de espaços institucionais para debate e contribuição da sociedade (esfera pública).
- **Ferramentas digitais de participação:** uso de plataformas online para coleta de sugestões e monitoramento de problemas urbanos.

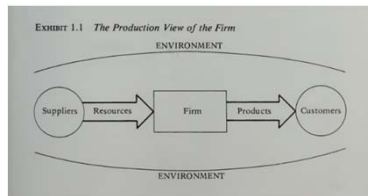
## Quem são as partes interessadas no problema?

- São as pessoas que são afetadas por um problema
- São as pessoas que tem interesse no problema
- São as pessoas que influenciam o problema

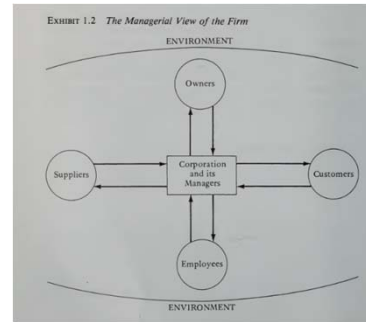
## Por que é importante saber sobre os *stakeholders*?

- Permite identificar quem são os atores afetados ou interessados pelo problema
- Permite compreender os interesses e os conflitos em torno do problema, antecipando resistências e apoios
- Melhora a coleta de percepções, aprimorando a definição do problema, com uma percepção mais completa, abrangente e realista

# Evolução da teoria dos *stakeholders*

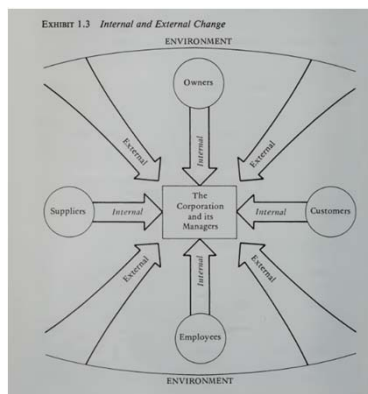


Fonte: FREEMAN, 1984, p. 5

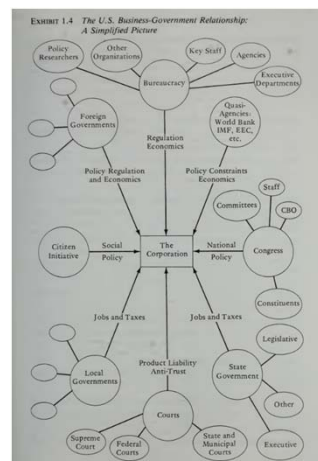


Fonte: FREEMAN, 1984, p. 6

# Teoria dos *stakeholders*



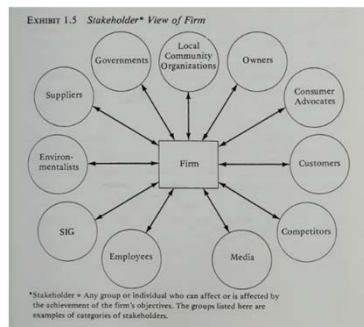
Fonte: FREEMAN, 1984, p. 12



Fonte: FREEMAN, 1984, p. 15

## Teoria dos *stakeholders*

- “Qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar ou é afetado pelo alcance dos objetivos da firma.”(Freeman, 1984, p. 25, tradução nossa).



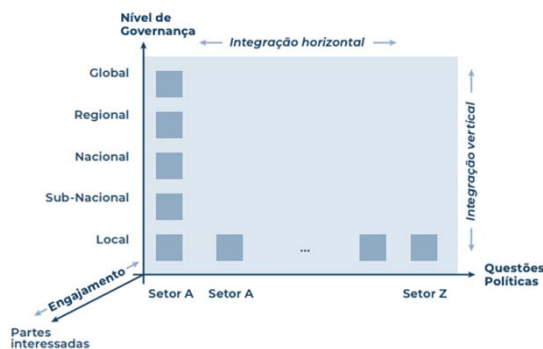
## O papel dos *stakeholders*

- O setor público – O governo
- O setor privado – As empresas
- O setor social – A sociedade ou os atores não governamentais
- A dimensão internacional – Estados, OIs, Empresas e atores não governamentais
- Importantes em todas as fases do Ciclo de Política Pública

## A governança dos *stakeholders*

- Governança de centro de governo
- Governança organizacional
- Governança de políticas públicas
  - **Multinível (MLG):** organização e coordenação envolvendo relações verticais (vários níveis governamentais, por exemplo) e horizontais (diferentes atores e setores) entre instituições (ZÜR, 2020)
  - Empresas são atores essenciais, contribuindo não apenas com recursos, inovações e informações, especialmente em setores importantes da economia (SAERBECK *et al.*, 2017)
  - Sociedade civil organizada e o indivíduo também são vitais para o sistema de governança, realimentando o sistema de elaboração de políticas públicas (CARO-GONZÁLEZ, 2023)

## A governança dos *stakeholders*



Fonte: Adaptado de UN (2018).

Fonte: Referencial de Controle de Políticas Públicas do TCU, 2020, p 113

## A governança dos *stakeholders*

Ambiente	Nível de Controle	Elementos	Ação
Governo	Atores sobre influência direta	Fornecedores e Servidores	Controlar e administrar
Ambiente Transacional	Atores que interagem com o governo	Legislativo, Segurança, Reguladores, Sindicatos, ONGs, Concorrência (outros níveis de governo ou empresas estatais), Investidores, Lobbies, <b>População (como cidadãos e eleitores)</b> .	Influenciar e co-criar
Ambiente Contextual	Fatores além do controle e influência do governo	Tendências geopolíticas, Finanças internacionais, Comércio internacional, Macroeconomia, Taxas de câmbio, Demografia, Valores sociais	Observar e avaliar

## Análise, mapeamento e matriz de *stakeholders*

### Análise de *Stakeholder*

Ajuda com o desenvolvimento de uma comunicação efetiva com os *stakeholders* e contribui para uma estratégia de engajamento.

### Mapeamento de *Stakeholder*

Uma técnica de análise em que os *stakeholders* são designados em função de pelo menos duas variáveis (geralmente interesse e influência)

### Matriz de *Stakeholder*

O resultado visual do mapeamento de *stakeholders* que identifica quem são os principais atores e quem pode ter o maior impacto

## Comece com a análise

- Qual é a população afetada diretamente pelo problema? Há população afetada indiretamente? Por quê?
- Quem são os atores que possuem influência formal e informal no problema?
- Em qual fase do problema esses atores possuem influência/interesse?
- Ilumine todos os cantos: contra ou a favor

## Comece com a análise

O que precisa ser mudado? Qual o problema?  
 Quem são os atores que possuem influência formal no processo?  
 Quem são os atores que possuem influência informal no processo?  
 Quem são os atores afetados pela política pública?  
 Para qual fase do processo esses atores possuem influência/interesse?  
 Não se esqueça de checar com os atores mais óbvios quem são os outros atores

Executivo	Influência	Como?
Secretário X	Formal	Ele é o responsável pela implementação da política pública, podendo também fazer recomendações a senadores e à Casa Civil
Diretor Y	Informal	Já atuou na elaboração da política no governo anterior

Legislativo	Influência	Como?
Senador X	Formal	Presidente da Comissão
Assessor Y	Informal	Coordena o assunto dentro do gabinete do Senador Z, autor da matéria
Senador Y	Informal	É líder no Congresso na discussão sobre o tema

Grupos de interesse	Influência	Como?
Think tank A	Informal	Lidera pesquisas no assunto
População afetada	Informal	Fazem pressão pela manutenção/alteração
Empresa C	Informal	Vende produtos para a população
Jornalista D	Informal	Acompanha o assunto no jornal Z
Acadêmico E	Informal	Professor que pesquisa sobre o tema

## Influenciar quem?

Quem é afetado pelo <i>status quo</i> ?	Quem é afetado pela sua visão?	Quem se interessa pelo <i>status quo</i> ?	Quem se interessa pela mudança?	Quem influencia em favor do <i>status quo</i> ?	Quem influencia em favor da sua visão?

## Influenciar quem?

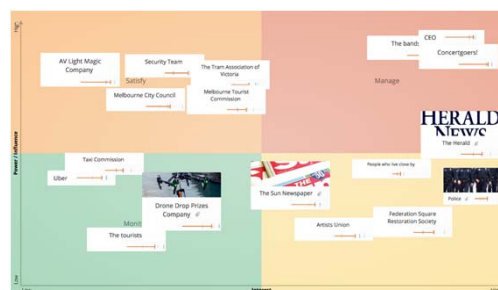
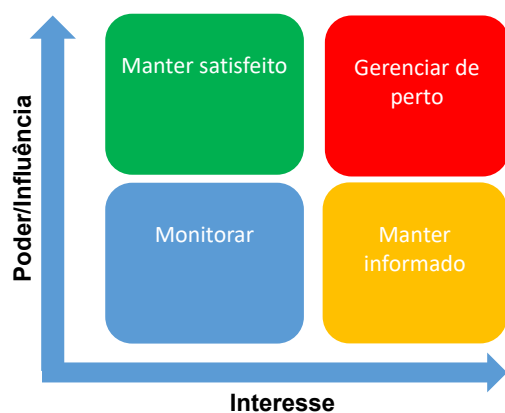
Apoiadores	Opositores	Indecisos	Sem informação

## Continue com uma planilha de mapeamento

- Inclua em qual fase o stakeholder é importante. Um grande erro é considerar os stakeholders de forma estática. Pode ser que o ator seja, efetivamente, importante em todas as fases, mas é improvável que todos sejam importantes em todas as fases

Fase: Identificação do problema			
Ator	Influência	Interesse	Posição
População A	2	8	A favor
População B	5	10	Contra
Deputado A	10	8	A favor
Deputado B	8	8	Contra
Secretário A	10	5	Contra
Instituto A	8	5	Contra

## Finalize com a matriz de stakeholders



<https://www.groupmap.com/map-templates/stakeholder-analysis/>

## Atividade 3/3: PoP Rua 1

- Em grupo, explore a situação da população de rua no Distrito Federal, com (1) situação atual, (2) stakeholders envolvidos no problema

## Pontos Principais

- A identificação dos problemas é absolutamente crítica para a elaboração de políticas públicas
- Sua percepção pode ocorrer de diversas formas
- A análise, mapeamento e engajamento do *stakeholders* permite a compreensão mais adequada e completa do problema público



Dia 3  
**Ferramentas e metodologias**


## Módulo 3 – Ferramentas e Metodologias

1. Uso de ferramentas de análise de problemas: árvore de problemas, 5 Porquês, Análise SWOT
2. Métodos para coleta de dados e evidências: análise documental e pesquisa participativa
3. Exercício prático: identificar um problema público e propor sua inclusão na agenda governamental

## Atividade 1/3

- Em duplas, apresente um ao outro:
  1. Um problema público ainda não resolvido.
  2. Explique como você percebeu que isso é um problema público.
  3. Cite os *stakeholders* do problema.

## Árvore de Problemas – Identificando Causas e Efeitos

-  Como funciona?
  - 1 Identifique o problema central (o “tronco” da árvore)
  - 2 Liste as causas do problema (as “raízes” que sustentam o problema)
  - 3 Identifique os efeitos do problema (os “galhos” que mostram suas consequências)
  - 4 Analise as conexões entre causas e efeitos
  - 5 Transforme a árvore de problemas em uma árvore de soluções



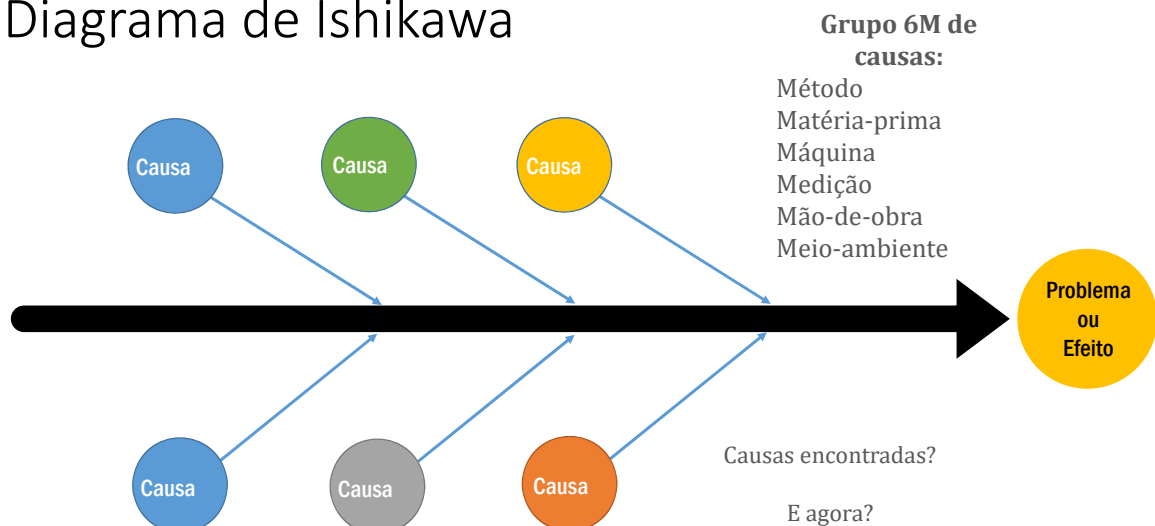
## Diagrama de Ishikawa

### ✦ Como funciona?

- 1 Defina o problema central (colocado na "cabeça" do peixe).
- 2 Identifique categorias de causas (Método, Máquina, Material, Mão de obra, Meio ambiente e Medição).
- 3 Liste as possíveis causas dentro de cada categoria.
- 4 Analise as conexões e encontre a causa raiz.
- 5 Desenvolva soluções baseadas na real origem do problema.

✦ **Vantagem:** Ajuda a organizar e visualizar os fatores que levam ao problema, facilitando a identificação da melhor solução.

## Diagrama de Ishikawa



## Diagrama de Ishikawa

**Método:** programação ineficaz dos semáforos, falta de sincronização.

**Máquina:** semáforos antigos ou com defeito, sensores não funcionam corretamente.

**Material:** infraestrutura viária precária, ausência de sistemas inteligentes.

**Mão de obra:** engenheiros de tráfego insuficientes, falta de treinamento.

**Meio ambiente:** volume excessivo de veículos, impacto do clima.

**Medição:** falta de monitoramento e análise de dados sobre o tráfego.

✦ **Resultado:** a análise permite definir soluções estruturais, como investimentos em transporte público e políticas de mobilidade sustentável.

## Técnica dos 5 Porquês: encontrando a Causa Raiz

✦ Como funciona?

1 Defina o problema com clareza

2 Pergunte “Por quê?” e registre a resposta

3 Para cada resposta, pergunte novamente “Por quê?”

4 Repita o processo até encontrar a causa raiz (normalmente após cinco vezes)

5 Desenvolva soluções baseadas na causa real do problema

## Técnica dos 5 Porquês: encontrando a Causa Raiz

🔧 **Problema:** O semáforo da avenida sempre causa congestionamento.

**1º Por quê?** – O semáforo demora muito tempo fechado.

**2º Por quê?** – O tempo do semáforo não foi ajustado ao fluxo de veículos.

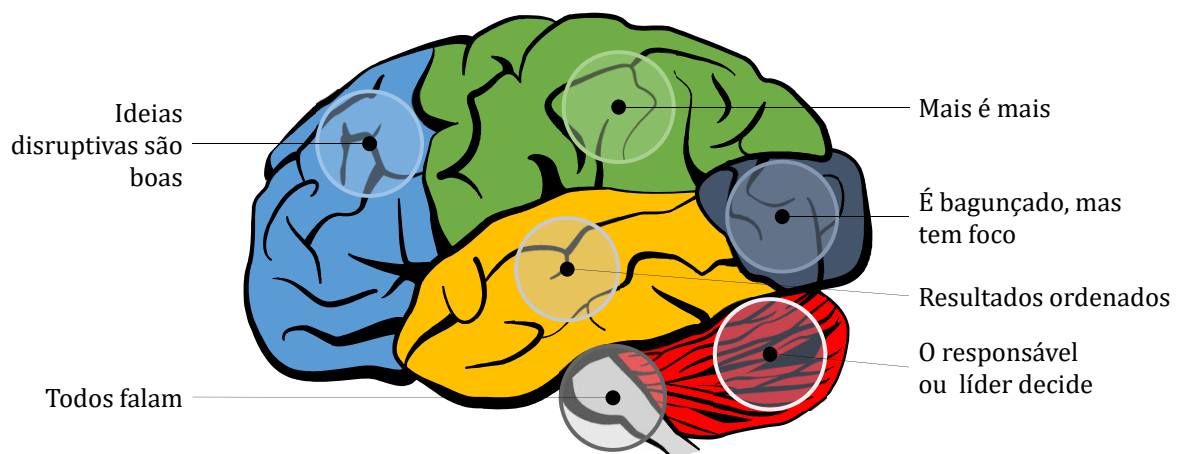
**3º Por quê?** – A gestão de tráfego não atualiza os tempos dos semáforos regularmente.

**4º Por quê?** – Falta de monitoramento do fluxo de veículos.

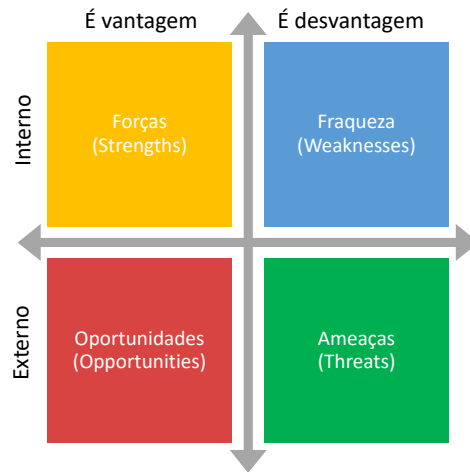
**5º Por quê?** – Não há um sistema automatizado para controle do tráfego.

🚀 **Resultado:** A solução não é apenas mudar o tempo do semáforo, mas **implementar um sistema inteligente de controle de tráfego.**

## Brainstorm



## Matriz SWOT



## 5W2H



## Matriz GUT

	Gravidade G	Urgência U	Tendência T	Total
<b>Contratar funcionários</b>	1, não é grave	1, pode esperar	1, não muda	<b>3</b>
<b>Construir creche</b>	2, pouco grave	2, pouco urgente	2, piora no longo prazo	<b>6</b>
<b>Consertar o teto</b>	3, grave	3, rápido	3, vai piorar	<b>9</b>
<b>Consertar o vazamento</b>	5, gravíssimo	5, imediato	5, vai piorar já	<b>15</b>
<b>Comprar arroz</b>	4, muito grave	4, urgente	4, vai piorar em breve	<b>12</b>

## Atividade 2/3

- Em duplas, apresente novamente um ao outro:
  1. O mesmo problema público ainda não resolvido.
  2. Explique como você percebeu que isso é um problema público.
  3. Cite os *stakeholders* do problema.
  4. Explore quais as possíveis causas do problema.

## Onde identificar problemas no DF?

- Fora do governo
  - Diálogo direto com cidadãos e fóruns comunitários:
    - **Vantagem:** a conversa direta é mais franca e aberta, permitindo capturar nuances como as possíveis causas e a urgência da solução
    - **Desvantagem:** pode trazer um viés muito específico e pode vir com a solução pronta
  - Pesquisa de opinião:
    - **Vantagem:** agilidade e abrangência; permite capturar a percepção das pessoas sobre os problemas mais importantes a serem avaliados
    - **Desvantagem:** pode distorcer os dados se a pesquisa não for bem elaborada
  - Parcerias com organizações não governamentais:
    - **Vantagem:** possuem informações precisas e prontas sobre temas específicos; possuem acesso à rede temática
    - **Desvantagem:** podem ter agenda de soluções já estabelecida

## Onde identificar problemas no DF?

- Fora do governo
  - Mídia:
    - **Vantagem:** os problemas que mais se destacam na mídia podem ser os mais importantes (e entrarem na agenda)
    - **Desvantagem:** nem sempre é imparcial ou nem sempre relata o fato como o problema
  - Redes sociais
    - **Vantagem:** monitoramento é rápido e reduz o tempo entre o evento e seu relato
    - **Desvantagem:** podem sofrer influências, retratar fake news ou serem impulsionadas artificialmente
  - Dados oficiais de outros institutos de pesquisa (IBGE, IPEA...)
    - **Vantagem:** dados do DF em perspectiva comparada, outras experiências
    - **Desvantagem:** nem sempre atualizados para utilização imediata

## Onde buscar compreender os problemas no DF?

- Dentro do governo 1/3
  - Dados oficiais (Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF): <https://www.ipe.df.gov.br/>
  - PDAD 2024 – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - [https://pdad.ipe.df.gov.br/files/reports/Relat%C3%B3rio\\_DF-GERAL-200225.pdf](https://pdad.ipe.df.gov.br/files/reports/Relat%C3%B3rio_DF-GERAL-200225.pdf)
  - PDAD 2021 – <https://www.ipe.df.gov.br/pdad-2021-3/>
    - *Essas informações são fundamentais para que o GDF possa **identificar as necessidades da população e direcionar políticas públicas para atendê-las**. Isso ajuda a melhorar a qualidade de vida dos residentes, o acesso a serviços essenciais e o desenvolvimento sustentável da região.*
  - Publicações - <https://www.ipe.df.gov.br/publicacoes/>

## Onde buscar compreender os problemas no DF?

- Dentro do governo 2/3
  - PDAE 2024 – Pesquisa Distrital por Amostra de Empresas - <https://www.ipe.df.gov.br/pdae/>
    - *Com o objetivo de subsidiar políticas públicas e promover o desenvolvimento econômico e social, a pesquisa utilizou uma amostra representativa de empresas de diversos setores e portes, incluindo serviços, comércio, construção civil, indústria e agropecuária.*
  - PMAD (2019/2020) – Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - <https://www.ipe.df.gov.br/pesquisa-metropolitana-por-amostra-de-domicilios-pmad/>
  - Pesquisas em andamento - <https://www.codeplan.df.gov.br/pesquisas-em-andamento/>
  - InfoDF - <https://infodf.ipe.df.gov.br/>: Primeira Infância, PopRua, IUDA-DF (Desempenho Ambiental)
  - Anuário Estatístico - <https://anuario.ipe.df.gov.br/home>

## Onde buscar compreender os problemas no DF?

- Dentro do governo 3/3
  - Informes Demográficos - <https://www.ipe.df.gov.br/informes-demograficos/>
    - *O Informe Demográfico é uma publicação que realiza análises descritivas de dados atualizados sobre o perfil populacional do Distrito Federal, com ênfase em variáveis demográficas como fecundidade, mortalidade e migração. Utiliza dados provenientes do censo demográfico, PDAD, Secretaria de Saúde do DF, entre outras fontes. Seu objetivo é apresentar informações especialmente relevantes para o planejamento futuro de políticas públicas e serviços destinados a atender às necessidades específicas da população do Distrito Federal.*
  - Debates parlamentares
  - Dados próprios da unidade
  - Observação própria

## Atividade 3/3: PoP Rua 2

- Em grupo, refaça o diagnóstico da população de rua no Distrito Federal, com (1) situação atual, (2) stakeholders envolvidos no problema e (3) possíveis causas do problema com a utilização de uma das ferramentas.
- Subsídios:
  - <https://www.ipe.df.gov.br/perfil-da-populacao-em-situacao-de-rua-do-distrito-federal/>
  - <https://infodf.ipe.df.gov.br/pop-rua-df/>
  - <https://www.metropoles.com/distrito-federal/df-tem-mais-de-86-mil-pessoas-em-situacao-de-rua-neste-fim-de-ano>
  - <https://www.dflegal.df.gov.br/pessoas-em-situacao-de-rua-sao-acolhidas-em-nova-acao-realizada-pelo-gdf/>

## Pontos Principais

- Existem diversas formas e perspectivas de compreender o problema
- As ferramentas são uma fonte poderosa de estruturar o problema (não se esqueçam das IAs!)
- Explorar as causas dos problemas é uma etapa crítica para a avaliação *ex ante*

Dia 4

**Formação da agenda**

## Módulo 4 – Definição da Agenda

1. O que é agenda governamental: conceito, tipos de agenda
2. Como identificar o processo de formação da agenda política pelos modelos teóricos: múltiplos fluxos e ACF
3. Fatores que influenciam a entrada de problemas na agenda: o processo de *agenda setting*, atores, influências e promessas
4. Crises e janelas de oportunidades: a construção da saliência e importância do problema
5. Competição entre questões na agenda: prioridades governamentais e ODS

## Atividade 1/3

- Em duplas, discuta quais ferramentas foram mais úteis para a sua atividade PoP Rua 2

## O que significa o termo “agenda”?

- É o conjunto de problemas, questões ou temas que recebem atenção do sistema político em um determinado momento.
- São o conjunto das discussões políticas, ou seja, são os temas que fazem parte do imaginário relevante das questões da sociedade, da coletividade.
- Pode ser um amplo universo, que contempla todas as questões debatidas na democracia.
- Nem todos os problemas públicos entram na agenda governamental. Apenas aqueles que ganham **prioridade política** e passam pelo processo de **agenda setting** são discutidos e, eventualmente, transformados em políticas.

## Por que é importante compreender a agenda?

- Define quais problemas serão tratados pelo governo e quais serão ignorados
- Essa definição de agenda não é fixa ou absoluta ou racional. Ela é dinâmica, variando em função de fatores políticos, econômicos e sociais
- Por que alguns problemas importantes ganham atenção do governo e outros, não?

## Agenda Sistêmica

- É o conjunto de problemas, questões ou temas que, em tese, recebem atenção dos formuladores de políticas públicas em um determinado momento.
- A agenda sistêmica é composta por todos os assuntos percebidos como merecedores de atenção pública e que estão dentro de uma jurisdição.
- São os temas percebidos como relevantes pela sociedade e que afetam um grande número de pessoas.
- São questões importantes, mas nem todas essas questões da agenda sistêmica atrairão atenção dos atores governamentais

## Agenda Sistêmica

- Exemplos de temas na agenda sistêmica:
  - Mudanças climáticas
  - Reforma tributária
  - Inteligência artificial
  - Segurança pública
  - Saneamento básico
  - Educação

## Agenda Governamental

- É o conjunto de questões que as autoridades governamentais consideram prioritárias e estão dispostas a abordar
- São questões que receberam atenção suficiente para serem incluídas nas deliberações governamentais
- Depende de fatores
- Não são todas as questões da agenda sistêmica que “passam” para a agenda governamental

## Agenda Governamental

- Exemplos de temas na agenda governamental:
  - Reforma tributária
  - Políticas de saúde pública
  - Infraestrutura
  - Educação

## Agenda Decisória

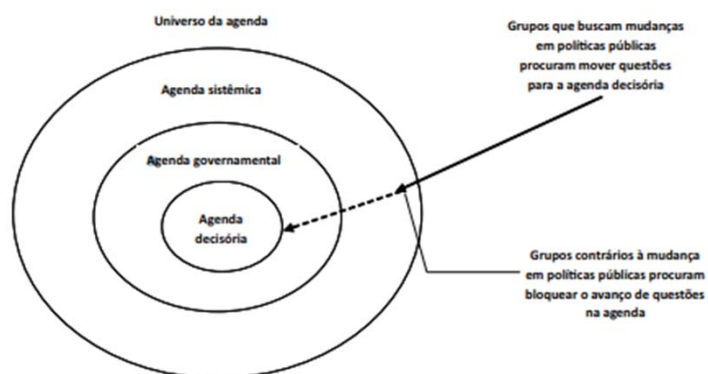
- É um subconjunto da agenda governamental que contempla questões que estão prontas para serem apreciadas pelos decisores
- São as questões que avançam para se tornarem políticas públicas
- É preciso entender que esses temas vão sendo filtrados pelo sistema político, ou seja, há mais temas na agenda sistêmica, do que na agenda governamental, do que na agenda decisória

## Agenda Decisória

- Exemplos de temas na agenda decisória:
  - Projeto de Lei X  
Decreto Y
  - Portaria Conjunta Z

## E como essas agendas se formam?

Figura 1 – Níveis de agenda



Fonte: Birkland (2005, p. 111).

Fonte: (Capella, 2018)

## Atividade 2/3

- Em grupo, identifique três problemas públicos que estão na agenda (sistêmica, governamental, decisória)
- Prepare uma brevíssima apresentação oral com: (1) três temas específicos de agenda e em qual agenda estão; (2) onde os identificaram e (3) explique um tema que você acha que deveria estar na agenda e não está.

## E como essas agendas se formam (*agenda-setting*)?

- O problema se tornou uma crise, com tendência de agravamento
- Situação evoluiu para uma questão específica muito grave
- Os meios de comunicação relatam isso com importância
- Afeta o funcionamento do governo
- Já vem pautada com os atores políticos eleitos
- Temas entram ou saem da agenda como resultado da interação de stakeholders

## Modelo dos Múltiplos Fluxos (Kingdon)

- Propõe que a agenda é formada pela convergência de três fluxos independentes:
  - **Fluxo de Problemas:** questões que atraem atenção e são percebidas como problemas públicos.
  - **Fluxo de Políticas/Soluções:** propostas e soluções geradas por especialistas e comunidades políticas.
  - **Fluxo da Política:** clima político, incluindo mudanças de governo, pressão pública e eventos políticos.
- A janela de oportunidade se abre quando esses três fluxos convergem, permitindo a inclusão de um problema na agenda governamental.

## Modelo dos Múltiplos Fluxos (Kingdon)

- Fluxo dos problemas
- Condições são diferentes de Problemas
  - Condição é uma situação percebida pela sociedade
  - A condição passa a ser um problema quanto o governo entende que deve fazer algo a respeito
- Três mecanismos básicos
  - Indicadores – custos, taxas etc
  - Eventos – crises, desastres, datas programadas
  - Feedback de ações governamentais – monitoramento e avaliação de políticas públicas

## Modelo dos Múltiplos Fluxos (Kingdon)

- Fluxo das soluções
- São as ideias de o que fazer
- “as pessoas não necessariamente resolvem problemas. Em vez disso, elas geralmente criam soluções e, então, procuram problemas para os quais possam apresentar suas soluções”
- São alternativas desenvolvidas dentro das comunidades de políticas
  - Viabilidade técnica
  - Aceitação pela comunidade de especialistas
  - Custos toleráveis
  - Aceitação pelo público em geral
  - Receptividade pelos decisores

## Modelo dos Múltiplos Fluxos (Kingdon)

- Fluxo da política
  - Clima ou humor nacional: favorável ou desfavorável
  - Força dos grupos de interesse
  - Mudanças de gestão

## Modelo de Coalizões de Defesa (Advocacy Coalition Framework - ACF)

- Compreende a formulação das políticas públicas como um **processo de competição entre coalizões**.
- Os subsistemas são compostos por **atores individuais e coletivos** de organizações públicas e privadas.
- Esses atores estão **ativamente envolvidos** com uma determinada questão de política pública.

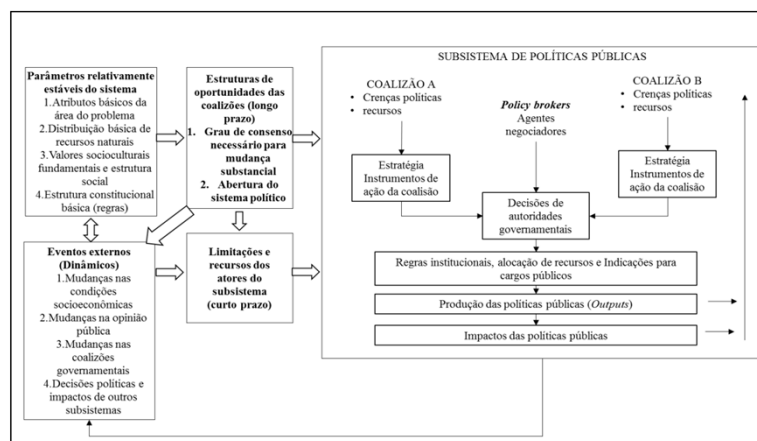
## Modelo de Coalizões de Defesa (Advocacy Coalition Framework - ACF)

- São **grupamentos informais** de atores com **crenças e valores** compartilhados.
- Cada coalizão busca influenciar as decisões governamentais para que suas **crenças sejam traduzidas em políticas públicas concretas**.
- A atuação das coalizões ocorre de forma **coordenada e ao longo do tempo**, podendo resultar em mudanças políticas significativas.
- As coalizões competem para moldar a agenda governamental e definir a implementação de políticas.
- Mudanças ocorrem tanto por **aprendizagem dentro das coalizões** quanto por **fatores externos**, como crises ou mudanças institucionais.

## Modelo de Coalizões de Defesa (Advocacy Coalition Framework - ACF)

- As crenças pode ser de três formas:
  - Crenças centrais profundas
  - Crenças centrais de políticas
  - Crenças instrumentais

## Modelo de Coalizões de Defesa (Advocacy Coalition Framework - ACF)

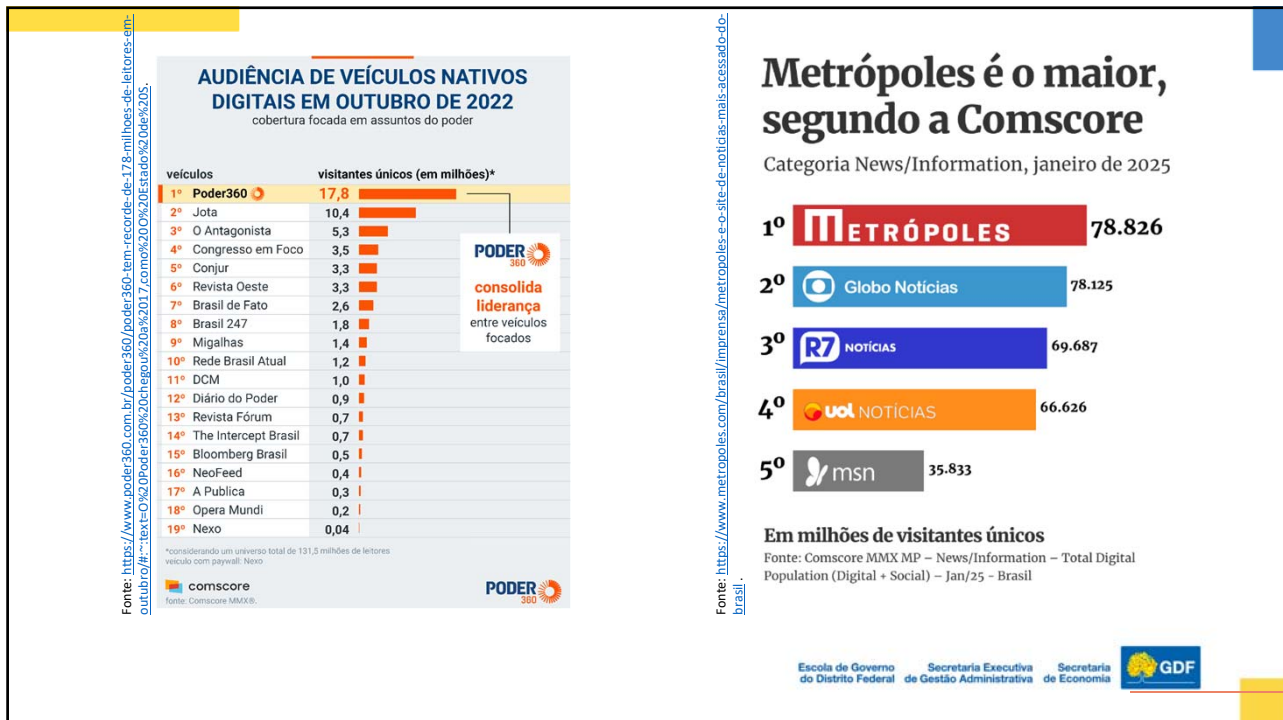


Fonte: (Carvalho, 2015)

## Diversidade de meios



Fonte da Imagem: <https://portalescolarmaker.com.br/meios-de-comunicacao-massa/>



## Atividade 3/3: PoP Rua 3

- Em grupo, avalie em que medida a questão da população de rua está na agenda sistêmica, governamental ou decisória. Quais são suas evidências?



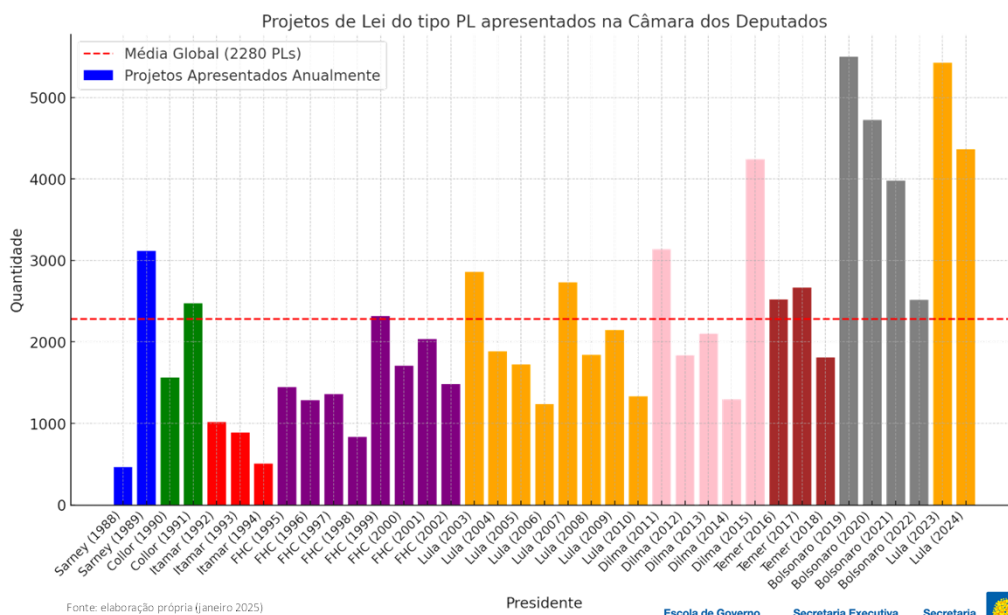
Dia 5  
**Estratégias para a inserção  
de temas na agenda**

## Módulo 5 – Estratégias para Inserção de Temas na Agenda

1. Formação de coalizões e alianças: como construir apoio político e social
2. Uso de dados e evidências
3. Construção da visibilidade e importância do problema
4. Comunicação e narrativas: o papel da mídia

## Atividade 1/3

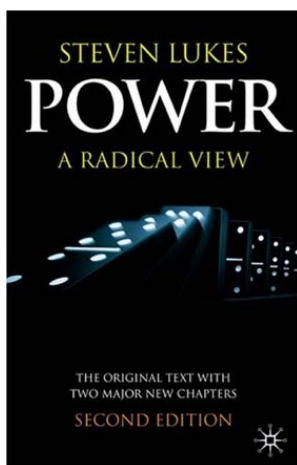
- Em duplas, faça uma breve discussão sobre as melhores estratégias para a identificação de problemas e sobre o que está na agenda do DF.



## Por que é importante influenciar a agenda?

- Observe que a competição pela agenda é grande
- Sem entrar na agenda, uma proposição tem menos chance de avançar para as outras fases do Ciclo
- O governo não sabe de todos os problemas
- Um grupo de interesse leva uma questão que não é tão prioritária quanto a sua, ou é até contrária ao interesse do seu grupo
- A narrativa estabelecida por um grupo nem sempre objetiva resolver um problema coletivo
- Sem capacidade de influenciar a agenda.....

## Antes, o que é influenciar?



1. **Poder como decisão** (Dahl, 1957): A tem poder sobre B de modo que A consegue que B faça algo que não faria se não fosse a ação de A. Percepção de conflito, unidimensional.
2. **Poder como não-decisão** (Bachrach and Baratz, 1962): poder de evitar que decisões sejam feitas
3. **Poder como influência** para definir a escolha ou moldar preferências (Lukes): A pode exercer poder sobre B ao fazer que B faça algo que não quer, mas também exerce poder sobre a própria preferência de escolha de B. É o poder sem conflito visível, tridimensional, o poder como uma capacidade.

## Poder

- Poder é a habilidade de influenciar o comportamento de uma pessoa ou um grupo, por graus variáveis entre coerção e persuasão.
- Não é absoluto. É a relação entre o seu poder (o que você tem e que eles valorizam) e o poder dos outros (o que eles têm que você valoriza), e as alternativas ao que você representa e vice-versa.
- Fontes de poder: posicional, pessoal e relacional
- Dinâmica do poder em redes: densidade, diversidade e força

## Poder

- Um conceito difícil e elusivo: capacidade de influenciar em algum grau entre coerção e persuasão
- Hoje, há um crescimento nas formas de poder
  - De meios e recursos
  - Relacional
  - Não binário
  - Macroambiente caótico
  - *Influencers* e os novos instrumentos
  - Poder geracional

## Grupos de Interesse

- Agrupa as preferências de atores sobre determinado resultado
- Conceito varia de acordo com a teoria: alguns separam o interesse da ação, mas é difícil separar interesses de “crenças, desejos, vontades e recursos”
- É tido como o “grande” explicador para variação em políticas públicas, porém, há limitações

## O que são Grupos de Interesse?

- Formais ou não
- Interesse específico ou difuso
- Representação direta ou indireta
- Coletivos ou individuais
- Acesso, influência, prestígio
- Públicos ou privados
- Políticos, empresas, sociedade civil
- Discretos ou barulhentos

## Grupos de interesse e partidos políticos

- Modelo baseado em integração (identidade ideológica)
- Modelo com partido dominante (mais poder para o partido)
- Cooperação e aproximação de interesses
- Pragmatismo
- Competição e rivalidade
- Conflito

## Perigos dos grupos de interesse

- Suborno, práticas de corrupção, clientelismo
- Captura regulatória
- Representação desbalanceada/enviesada
- Grupos mais organizados podem influenciar mais o processo decisório: estruturam processos, nem sempre os resultados
- *Betting on the wrong horse*

## Grupos de interesse: corporações

- Funcionam em uma jurisdição: requisitos legais, normativos, autorizativos, regulatórios
- Multinacionais operam em múltiplas jurisdições
- Setor de atividade econômica
- Lucro é uma variável importante para a empresa (é a mais relevante?)
- Houve uma evolução da importância distribuídas entre os *shareholders* e os *stakeholders*?
- Questões ambientais, sociais e de governança (ESG)
- Possuem diversas dimensões de interesse no setor público

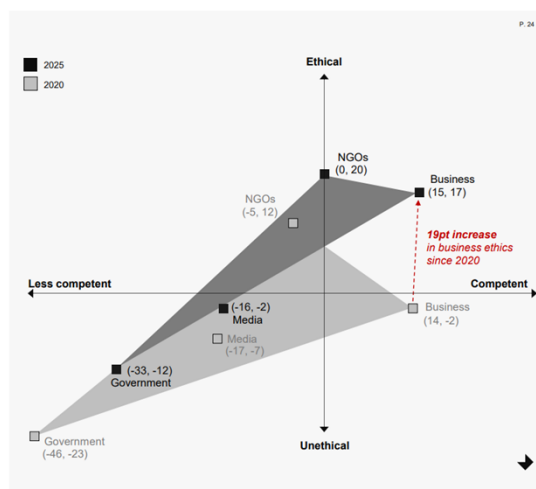
## A questão da confiabilidade (2025)

2025 Edelman Trust Barometer

### Only Business Seen as Both Competent and Ethical

(Competence score, net ethical score)

GLOBAL 20 excl. China, France, Saudi Arabia, S. Korea, Thailand, UAE



2025 Edelman Trust Barometer. The ethical scores are averages of nets based on [NET] FOR [2011]-4. Media and NGOs were only asked of half the sample. The competence score is a net based on TRU\_3C\_[NET]1. Media and NGOs were only asked of half the sample. General population, 20-60 and 60+ Data not collected in China and Thailand. Due to a translation inconsistency in France, Saudi Arabia, S. Korea and UAE, they have been excluded from the analysis. For full details regarding how the data was calculated and plotted, please see the Technical Appendix. Respondents in Canada who took the survey in French were recontacted between December 12 and 17, 2024 to address a translation issue affecting the question. For more details, please see the Technical Appendix.



## A questão da confiabilidade (2024)

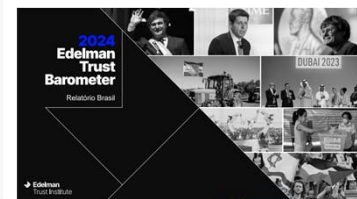
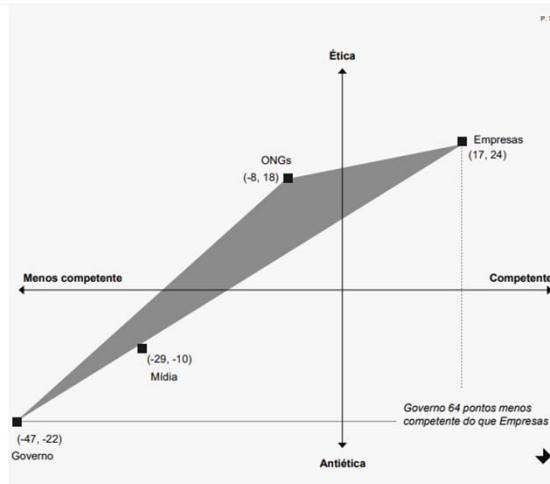
2024 Edelman Trust Barometer

### No Brasil, instituições desequilibradas: governo visto como muito menos competente e ético do que empresas

(Escore de competência, resultado do escore de ética)

Edelman Trust Barometer 2024. Os escores de ética são medidos dos resultados de INCI, INCI\_Mídia e INCI\_ONGs. Os escores de competência são o resultado da soma dos escores de competência e uma combinação baseada em INCI\_Mídia, INCI\_Ongs e INCI\_Govt. Os dados foram coletados em uma pesquisa realizada em 2024.

Para todos os detalhes sobre como esses dados foram calculados e coletados, consulte o Apêndice Técnico.



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Gestão Administrativa | Secretaria de Economia | GDF

## Como influenciar o Ciclo de Políticas Públicas?

- Estratégias internas – um modelo direto de interação com os decisores ou *stakeholders*
- Estratégias externas – um modelo indireto de influenciar os decisores e outros *stakeholders*

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Gestão Administrativa | Secretaria de Economia | GDF

## Ações de influência: estratégias externas

- São ações para convencer atores estatais de que existe uma parte dos eleitores dando apoio ao pleito
- São tentativas de grupos de interesses em mobilizar cidadãos de fora do ecossistema decisório, para pressionar atores do processo decisório
- São estratégias políticas abertas, públicas, como campanhas na mídia ou protestos
- No geral, as estratégias externas são menos efetivas do que as estratégias internas

## Ações de influência: estratégias externas

Ações de influência	
Lobby indireto	Mobilização
<input checked="" type="checkbox"/> Briefings à imprensa ou Eventos abertos à imprensa	<input checked="" type="checkbox"/> Mobilização de empresas
<input type="checkbox"/> Campanha informativa	<input type="checkbox"/> Mobilização de <i>stakeholders</i> prioritários (presidentes, diretores, <i>influencers</i> )
<input type="checkbox"/> Artigo de opinião institucional na imprensa	<input type="checkbox"/> Mobilização de ONGs
<input type="checkbox"/> Artigo de opinião de especialista na imprensa	<input type="checkbox"/> Mobilização da sociedade
<input checked="" type="checkbox"/> Anúncios	<input checked="" type="checkbox"/> Mobilização setorial
<input type="checkbox"/> Disseminação de estudos para o público geral	<input type="checkbox"/> Mobilização de empregados
<input checked="" type="checkbox"/> Publicação em site próprio	<input type="checkbox"/> Evento aberto ao público
<input type="checkbox"/> Publicações em redes sociais	<input type="checkbox"/> Estruturação de campanha de <i>advocacy</i>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Participação ou patrocínio em eventos de <i>think tanks</i>

## Estratégias Externas

### • **Mídia (física e digital)**

- Anúncio
- Cartas a editorias (em desuso)
- Press release
- Conversas com repórteres
- Publicação de análises e relatórios técnicos
- Os influenciadores

### • **Protestos/ Mobilização**

- Greves, desobediência
- Demonstrações públicas
- Campanhas de cartas e e-mails em massa
- Contato dos eleitores com decisores
- Petições
- Debates e conferências: institutos, think tanks

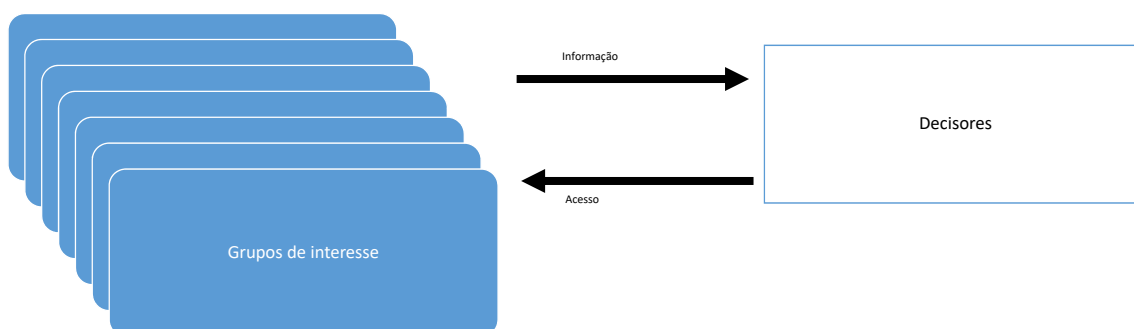
## Ações de influência: estratégias internas

- Envolve uma forma direta de contato entre o grupo de interesse e os decisores
- É o contato informativo-argumentativo
- É considerada a estratégia mais poderosa
- Pode ser:
  - Encontro pessoalmente (virtual, hoje em dia)
  - E-mail, telefonema, até um “zap”
  - Adequação de linguagem
  - Participação em audiência pública
  - Construção de cenários com os decisores
  - Cartas, memorandos

## Ações de influência: estratégias internas

Ações de influência	
Contato direto com assessores parlamentares	Carta para parlamentares
<input checked="" type="checkbox"/> Disseminação de estudo para tomadores de decisão	Carta para membros do Poder Executivo
Contato direto com lideranças partidárias ou seus assessores	Carta para membros do Poder Judiciário
Contato direto com a liderança do governo na Câmara ou seus assessores	Estabelecer uma coalizão
Contato direto com a liderança da oposição na Câmara ou seus assessores	Elaborar minuta de lei
<input checked="" type="checkbox"/> Contato direto com a liderança do governo no Senado ou seus assessores	<input checked="" type="checkbox"/> Promover audiência pública
Contato direto com a liderança da oposição no Senado ou seus assessores	Contratar lobistas externos
<input checked="" type="checkbox"/> Contato direto com a Casa Civil	Estabelecimento de grupo de trabalho público-privado
Contato direto com Ministérios	Realização de evento temático
Convite a decisores ou seus assessores para visita às instalações	Fomentar criação de frente parlamentar

## Em coalizão

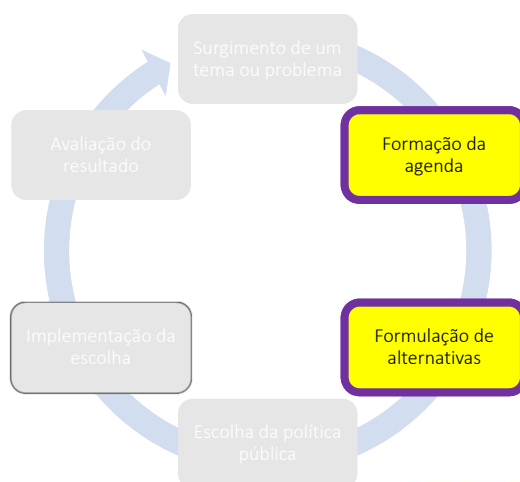




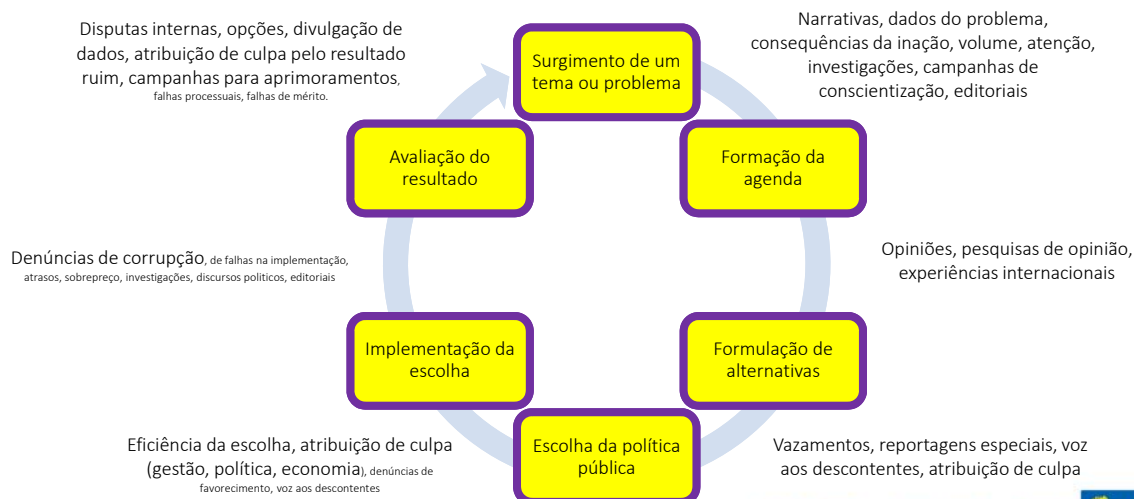
## Atividade 2/3: PoP Rua 4

- Em grupo, avalie (1) quem são os grupos de interesse em torno da questão da população de rua, (2) quem são os grupos com maior influência e (3) qual a pauta/narrativa estabelecida.

Qual o papel normativo da mídia na elaboração de políticas públicas?



## Na prática...



## O poder tradicional

### • Cinco fontes de poder da mídia tradicional:

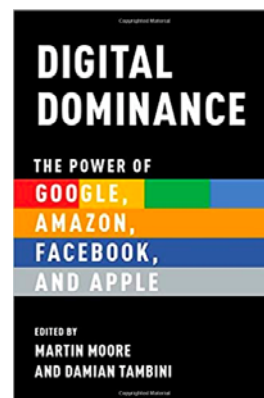
1. Comandam atenção: **foco**
2. Dá voz: **amplifica**
3. Comunica as novidades: **editoria**
4. Influencia a política: **agenda e narrativa**
5. Funciona como fiscalizador: **fiscal**



'The world outside and the pictures in our heads'  
Walter Lippman (1922) *Public Opinion*

## As novas mídias acumularam outros poderes

1. Comandam atenção: **foco fragmentado**
2. Dá voz: **amplifica a voz individual**
3. Comunica as novidades: **algoritmo**
4. Influencia a política: **agenda e target segmentado**
5. Funciona como fiscalizador: **cancelamento**
6. Ativa a ação coletiva com base no volume
7. Conhece você melhor do que você

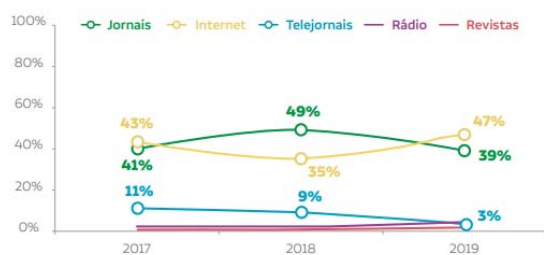


## Como os políticos se informam?

### PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO (Congresso Nacional)

Qual é sua principal fonte de informação?  
Jornais, internet, telejornais, rádios ou revistas?  
(Estimulada e única)

Gráfico com internet (inclui sites/portais/blogs e redes sociais)



## Atividade 3/3: Pop Rua 4

- Em grupo, (1) identifique um problema relacionado à população de rua e (2) elabore uma estratégia para inserir o tema na agenda.

## Reflexão final

- O Ciclo de Políticas Públicas
- A importância da identificação correta de um problema e suas causas
- A inserção de um tema na agenda decisória

[www.linkedin.com/in/arthur-wittenberg](http://www.linkedin.com/in/arthur-wittenberg)

[arthurpwittenberg@gmail.com](mailto:arthurpwittenberg@gmail.com)

Escola de Governo  
do Distrito Federal

Secretaria Executiva  
de Gestão Administrativa

Secretaria  
de Economia



<http://egov.df.gov.br>